

Parque Atalaia em Macaé receberá o '1º Congresso MeliponiRio'

O '1º Congresso MeliponiRio', evento do setor da meliponicultura, a produção de mel e a polinização de culturas comerciais, vai acontecer no Parque Natural Municipal do Atalaia, em Macaé, no dia 15 (sábado), das 9h às 17h30, e 16 (domingo), das 9h às 14h. A iniciativa busca a troca de experiências para o avanço do nicho com potencial econômico de forma sustentável, comprometida com o meio ambiente e o bem-estar animal. O congresso abrirá discussões sobre questões relacionadas ao manejo, a conservação das abelhas sem ferrão nativas da Mata Atlântica e o desenvolvimento da meliponicultura no estado.

O organizador do congresso é o biólogo e professor associado ao Nupem/UFRJ, Vinícius Albano. O Doutor em Entomologia e coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento do Nupem ministrará a palestra 'Meliponicultura no Estado do Rio de Janeiro', na abertura do evento. Vinícius atua na área de Zoologia com pesquisas que envolvem diversidade, conservação e morfologia de insetos, principalmente abelhas, e tem desenvolvido pesquisas com a Meliponicultura em todo estado.

O evento é voltado a meliponicultores que trabalham com abelhas sem ferrão, além de pessoas interessadas em estudos deste tema. As inscrições estão temporariamente encerradas, porque o número máximo de participantes foi atingido, 200 pessoas, podendo ser reabertas em caso de desistências. A partir deste encontro, a intenção é a criação de um calendário fixo da meliponicultura do estado e o aumento da vigilância sobre o uso de abelhas exóticas.

"O destaque é a diversidade de palestras e convidados. Vamos abordar aspectos gerais relacionados à biologia das abelhas sem ferrão e ao manejo, à legislação estadual e ao empreendedorismo. Teremos convidados de outros estados e um concurso de méis organizado pela Associação de Meliponicultores do Estado do Rio de Janeiro (AME-RIO) (...) Vamos ter ainda oficinas e mostras de coleções de abelhas e de outros insetos. O evento quer também valorizar o Parque do Atalaia, mostrando como as Unidades de Conservação são locais de pertencimento do cidadão, onde precisamos nos fazer presente. São refúgios para várias espécies, incluindo os polinizadores, um dos serviços ecológicos fundamentais da natureza", enfatiza o professor.

O '1º Congresso MeliponiRio' é uma realização da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento

Socioambiental de Macaé da (Nupem), com o patrocínio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e apoio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Superintendência de Defesa Agropecuária do Governo do Estado do Rio de Janeiro, da Associação de Meliponicultores do Estado do Rio de Janeiro (AME-RIO) e da Prefeitura de Macaé, através da Secretaria de Ambiente, Sustentabilidade e Clima.

Também apoiam a iniciativa, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro (Emater-Rio), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a Secretaria de Desenvolvimento do Interior do Governo do Estado, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (ASD), a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), o Projeto Refúgio do Falcão e o Projeto InsetVidas.

“É com muita satisfação que recebemos no Parque Atalaia o ‘I Congresso Meliponi Rio’, um evento de grande porte técnico e científico, um fomento aos produtores da região. Serão dois dias de muito aprendizado. Reconhecemos a importância desta atividade para a sustentabilidade ambiental, principalmente no entorno das nossas Unidades de Conservação, que já têm um projeto piloto com abelhas sem ferrão”, disse o secretário municipal de Ambiente Sustentabilidade e Clima, Phelipe Smith Salgado.

Programação

- **Sábado (15)**
- Das 9h às 9h30 – Abertura: Meliponicultura no Estado do Rio de Janeiro, com Prof. Vinícius Albano/Nupem-UFRJ
- Das 9h30 às 10h – Conhecendo o Programa Estadual de Saúde das Abelhas, com Sérgio Nogueira Pereira/PESAb RJ
- Das 10h às 10h30 – Tripé da Meliponicultura, com Celcina Ferreira/AME-RIO
- Das 10h30 às 11h – Café com Prosa: Exposição de banners e tendas temáticas sobre ciência e extensão
- Das 11h às 11h30 – Crédito rural e fomento para Meliponicultura, com Rebeca de Abreu de Vasconcelos/Emater-RIO
- Das 11h30 às 12h – O estado da legislação para a Meliponicultura no Estado do Rio de Janeiro, com Letícia Francisco/Inea-RJ
- Das 12h às 14h – Almoço
- Das 14h às 17h30 – Mesa-redonda – Meliponicultura na contemporaneidade: Desafios, inovações e perspectivas

- Das 14h às 14h30 – Desafios e perspectivas da Meliponicultura, com Sérgio Farias/Confederação Brasileira de Apicultura
- Das 14h30 às 15h – Biologia e diversidade das abelhas sem ferrão, com Maria Cristina Gaglianone/UENF
- Das 15h às 15h30 – Biomonitoramento ambiental utilizando abelhas sem ferrão, com Yasmine Antonini/UFOP
- Das 15h30 às 16h – A geoprópolis das abelhas sem ferrão: potencial, desafios e oportunidades, com Guaraci Cordeiro/UFRRJ
- Das 16h às 16h30 – Entre Aromas e Sabores: O Universo Sensorial dos Méis das Abelhas Sem Ferrão, com Felipe Meireles/Sommelier de Mel – Brazilian Honey
- Das 16h30 às 17h30 – Café com Prosa: Exposição de tendas e banners sobre ciência e extensão

Apresentações de trabalhos: sábado (15), das 10h30 às 11h30 – Café com Prosa: Exposição de banners e tendas temáticas sobre ciência e extensão.

Uso do pólen no estudo das abelhas sem ferrão de Maíra Coelho (Uenf)

Criação de abelhas nativas em unidades de conservação de Christiane Rio Branco (Inea)

InsetVidas: Serviços Ecológicos de insetos inspirando a Educação Ambiental do Nupem/UFRJ

Abelhas da restinga em unidades de conservação fluminense de Amanda Soares/UFRJ

Tendas temáticas sobre o Bioma Mata Atlântica do Nupem/UFRJ

Domingo (16)

- Das 9h às 12h – Experiências da Meliponicultura pelas mãos do meliponicultor
- Das 9h às 10h – Meliponi-terapia: roda de conversa sobre manejo e vivências práticas de colônias, caixas e produtos. Protagonizado por meliponicultores da região
- Das 10h às 11h – Coopcab Abelhas Brasil: experiência de uma cooperativa de ASF na Bahia, com Marcelo Alexandre Silva/INCRA, Salvador
- Das 11h às 12h – Café, prosa e Concurso de méis – AmeRio
- Das 12h às 14h – Encerramento

<https://itaperunaonline.com.br/2025/11/10/parque-atalaia-em-macaé-receberá-o-1o-congresso-meliponírio-notícias-de-itaperuna-e-região/?amp=1>

Veículo: Online -> Site -> Site Itaperuna Online